

NOTA DE JURISTAS EM DESAGRAVO A CIRO E CID GOMES

16 de dezembro de 2021

Mais uma vez, os signatários desta nota se unem em oposição ao uso descabido do sistema judicial como forma de perseguição política. Mais uma vez – apesar de tanto já se ter combatido os excessos da dita “Operação Lava-Jato” – a comunidade jurídica assiste, com perplexidade, a sobreposição do Direito pela sanha autoritária de agentes do sistema de justiça contra personalidades políticas importantes de nosso país, agindo como verdadeira polícia política.

A operação da Polícia Federal ocorrida no dia de ontem, 15 de dezembro de 2021, direcionada contra o Senador da República Cid Gomes e o ex-Ministro da Fazenda e da Integração Nacional Ciro Gomes deve causar, no mínimo, um incômodo a todos aqueles que cultivam o Estado Democrático de Direito.

Não nos é surpreendente o fato de que o governo de Jair Bolsonaro está, claramente, buscando aparelhar as instituições de Estado com indivíduos alinhados à ideologia de extrema-direita. Não deveria nos surpreender, também, que esta tática já esteja produzindo efeitos, de antemão, nas eleições de 2022, denotando seus reais objetivos.

Parece evidente que a operação de ontem — seja por ter sido embasada em investigação cujos fatos analisados teriam ocorrido há aproximadamente 10 anos; seja por ocorrer na iminência de eleições gerais — é mais uma expressão do fenômeno lavajatista e bolsonarista de um processo penal de exceção, quase sempre utilizado contra os pobres e, nos últimos tempos, recorrentemente lançado contra agentes políticos progressistas.

Deixamos aqui nosso desagravo a Ciro e a Cid Gomes e o alerta: a comunidade jurídica está atenta e continuará lutando pelos direitos de todos e pela realização das eleições gerais de 2022.

SIGNATÁRIOS

Adriana Ancona de Faria, Professora de Direito Constitucional da PUC/SP

Alvaro de Azevedo Gonzaga, Professor e Livre-docente em Direito da PUC/SP

Antônio Carlos de Almeida Castro - Kakay, Advogado Criminalista

Augusto de Arruda Botelho, Advogado Criminalista

Belísario dos Santos Jr., Advogado e Ex-Secretário de Justiça de São Paulo

Celso Antônio Bandeira de Mello, Professor Emérito da PUC/SP

Felipe Monteiro, Advogado, Mestre em Direito Público pela Harvard Law School

Fernando Hideo Lacerda, Professor de Direito Penal da PUC/SP

Gabriela Zancaner Bandeira de Mello, Professora de Direito Constitucional da PUC/SP

Georges Abboud, Professor de Direito Processual Civil da PUC/SP

Guilherme Amorim Campos da Silva, Advogado, Doutor em Direito do Estado pela PUC/SP

José Eduardo Cardozo, Professor de Direito Administrativo da PUC/SP e ex-Ministro da Justiça

Lenio Luiz Streck, Professor-Titular de Direito da UNISINOS

Marco Aurélio de Carvalho, Advogado e Fundador do Grupo Prerrogativas

Nathaly Campitelli Roque, Professora de Direito Processual Civil da PUC/SP

Pedro Serrano, Professor de Direito Constitucional da PUC/SP

Pietro Alarcón, Professor de Direito Constitucional da PUC/SP

Rubens Naves, Advogado e ex-Professor de Teoria Geral do Estado da PUC/SP

Silvia Pimentel, ex-Presidente do Comitê CEDAW (ONU) e Professora-Titular da PUC/SP

Weida Zancaner, Professora Aposentada de Direito Administrativo da PUC/SP